



DESTAQUES

MAR 2020 FAZ BALANÇO DE EXECUÇÃO DAS ESTRATÉGIAS DE DESENVOLVIMENTO LOCAL EM SESIMBRA

O Programa Operacional Mar 2020 organizou um encontro, no final do mês de novembro, em Sesimbra, para divulgação da execução...
pg.2

PORTUGAL DESTACA-SE NA EXECUÇÃO DO FEAMP

Portugal é um dos países da União Europeia com melhor execução do Fundo Europeu dos Assuntos Marítimos e das Pescas (FEAMP) com...
pg.4

SESIMBRA QUER NOVO CAIS DE PESCA

Sesimbra, um dos principais portos de pesca portugueses, precisa reforçar as infraestruturas de apoio aos pescadores, designadamente...
pg.6

DOCAPESCA PROMOVE CONSUMO DO CARAPAU

A Docapesca contou com o Programa Operacional Mar 2020 para desenvolver uma campanha de promoção ao consumo do carapau...
pg.6

MAR 2020 APOIA PROJETOS NA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

A Região Autónoma da Madeira, através da Secretaria Regional de Agricultura e Pescas, recebeu mais de 200 candidaturas a...
pg.7

MAR 2020 APOIA PROJETOS INOVADORES NOS AÇORES

O desenvolvimento da economia do mar é uma das prioridades da Região Autónoma dos Açores e, com o apoio do Programa...
pg.9

Encontro com todos os GAL Pesca do Continente e dos Açores

MAR 2020 FAZ BALANÇO DE EXECUÇÃO DAS ESTRATÉGIAS DE DESENVOLVIMENTO LOCAL EM SESIMBRA



Divulgação da execução intercalar das Estratégias de Desenvolvimento Local

O Programa Operacional Mar 2020 organizou um encontro, no final do mês de novembro, em Sesimbra, para divulgação da execução intercalar das estratégias de desenvolvimento local nas comunidades piscatórias, que contou com a presença dos 15 GAL Pesca já constituídos, 12 no Continente e três da Região Autónoma dos Açores.

O painel de abertura contou com a presença do Presidente da Câmara Municipal de Sesimbra, Francisco de Jesus, que na sua intervenção destacou a importância da iniciativa e enalteceu a escolha da localização, por se tratar de um município com eminente vocação e tradição piscatória.

Também a ADREPES se fez representar no painel de abertura pela Presidente da Direção, Isabel Conceição, que realçou o papel dos GAL Pesca no desenvolvimento local das comunidades piscatórias, pelo trabalho de proximidade feito junto dos agentes locais.

Coube à gestora do Mar 2020, Teresa Almeida, dar as boas vindas aos participantes e fazer um balanço do programa, congratulando-se pelo facto de o mesmo apresentar uma taxa de execução de 17%, superior à média da UE e à verificada em Estados Membros como Espanha, França, Itália, Polónia e Grécia no que respeita ao Fundo Europeu dos Assuntos Marítimos e das Pescas (FEAMP).

Paulo Madruga, da Ernst&Young, partilhou algumas reflexões sobre a convergência de Portugal com a UE nos últimos anos, sublinhou a necessidade de se “construir bons projetos de investimento” que incorporem inovação e exortou os GAL Pesca a não pensarem de forma isolada mas sim em conjunto, de forma a conferirem maior alcance ao desenvolvimento local de base comunitária. “Existem vários projetos transversais a vários GAL que poderiam ser apresentados de uma forma conjunta”, disse Paulo Madruga, apelando assim à cooperação entre os vários GAL e à criação de sinergias entre diferentes ter-



Pedro Brosei

ritórios, deixando ainda nota da indispensabilidade de se começar desde já a pensar no próximo período de programação, pós 2020.

Pedro Brosei, colaborador da Farnet Support Unit, entidade sediada em Bruxelas que acompanha a implementação e execução da Prioridade 4, falou sobre o DBLC costeiro e a evolução dos apoios às intervenções locais no conjunto dos Estados Membros, bem como da necessidade de acelerar e melhorar a implementação das Estratégias de Desenvolvimento Local (EDL) dos GAL Pesca e de preparar a transição para o novo período de programação.

Este encontro serviu, também, para a apresentação de vários projetos financiados pelo Mar 2020.

Projetos apresentados nos quais os GAL-Pesca participam como parceiros:

- **GAL-Pesca do Litoral Alentejano** - Al Percebe, Universidade de Évora/MARE, Teresa Cruz, para avaliação do estado do percebe no Cabo de Sines, correspondendo a uma despesa pública de 162 mil euros;
- **GAL-Pesca do Oeste** - Co Pesca 2, Instituto Politécnico de Leiria/MARE, Sérgio Leandro, com o objetivo de colocar o conhecimento científico ao serviço dos mariscadores do percebe, correspondendo a uma despesa pública de 594 mil euros;

Parceria entre cientistas e pescadores com interesse para a Prioridade 4:



Paulo Madruga

- **Plano Operacional de Monitorização e Gestão de Peixes Anádromos em Portugal**, Universidade de Évora/MARE, Pedro R. de Almeida, correspondendo a uma despesa pública de 494 mil euros;

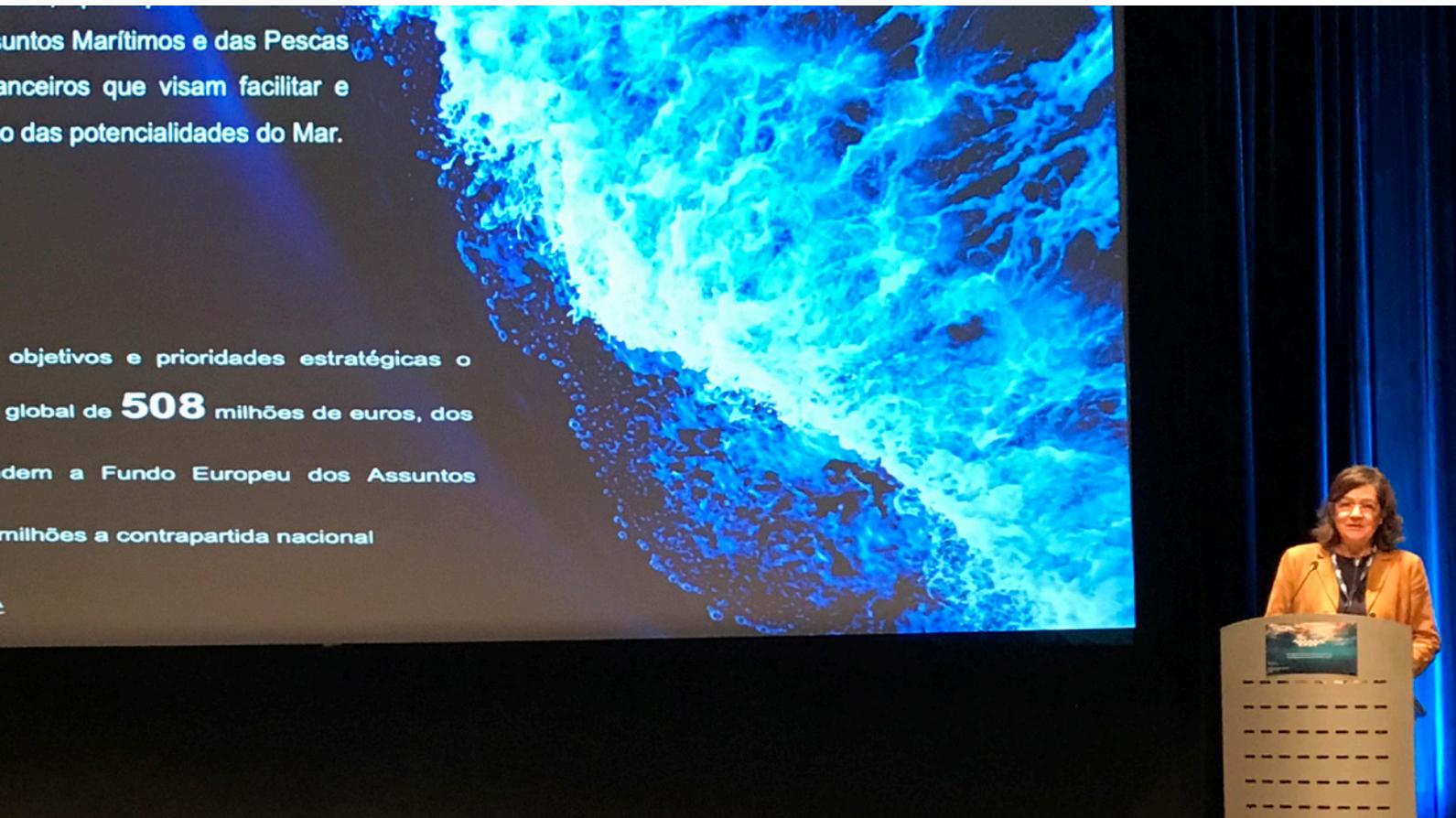
Projetos apresentados no âmbito das EDL:

- Criação e dinamização da Reserva Natural Local Foz Azul-Área Marinha Protegida de Torres Vedras, Município de Torres Vedras, Joana Rodrigues;
- Realização de documentário sobre a profissão de Salineiro, do Município de Castro Marim, Dinis Faísca;
- Museu do Peixe Seco, Município da Nazaré, Carla Maurício;
- Conservação e restauro do galeão Pinto Luísa, apresentado por Ana Rita Guerra do Turismo de Alcácer do Sal;
- Turismar-Turismo Náutico e da Natureza, apresentado pelo empresário José Saleiro;
- Mobilidade elétrica em embarcações tradicionais da Ria de Aveiro, nomeadamente moliceiros e mercantéis, apresentado pelos empresários Joaquim Varela e Virgílio Porto.

Na oportunidade, António Pedro Oliveira, da Direção Regional das Pescas dos Açores, deu a conhecer as diferentes EDL aprovadas para os mais recentemente constituídos GAL-Pesca dos Açores.

À frente de Espanha, França, Itália, Polónia e Grécia

PORTUGAL DESTACA-SE NA EXECUÇÃO DO FEAMP



Portugal é um dos países da União Europeia com melhor execução do Fundo Europeu dos Assuntos Marítimos e das Pescas (FEAMP) com uma taxa de 17%, um resultado superior ao verificado em Espanha, França, Itália, Grécia e Polónia e muito acima dos 12% da média europeia, revelou Teresa Almeida, Gestora do programa Operacional Mar 2020, durante um encontro de balanço que reuniu em Seiximbra os 15 GAL-Pesca nacionais.

Teresa Almeida adiantou que a forma como o Programa tem sido executado deixa garantias de que “no final de 2018, Portugal não perderá nenhum cêntimo dos montantes que lhe foram disponibilizados no âmbito do Mar 2020”.

Recorde-se que o Mar 2020 dispõe de uma dotação global de 508 milhões de euros, dos quais 392 milhões de euros correspondem ao FEAMP e 116 milhões de euros de contrapartida nacional.

No Continente, foram apresentadas 3.787 candidaturas, das quais foram aprovadas 2.480 representativas de um investimento elegível de 405 milhões de euros a que corresponde um apoio público de 300 milhões de euros.

Em termos de execução, o apoio público às empresas atinge os 86 milhões de euros e o financiamento em inovação os 33 milhões de euros.

A Gestora do Mar 2020 sublinhou a importância da inovação nos projetos apresentados, muitos deles envolvendo as universidades e centros de investigação portugueses.

“O Programa exige inovação, queremos que os projetos acrescentem valor e nalguns casos tenham uma ligação com a comunidade científica para, de alguma forma, trazerem algo de novo para o setor”, disse Teresa Almeida.



A Gestora do Mar 2020 referiu-se, também, à importância dos GAL-Pesca para o sucesso deste programa operacional e sublinhou o facto dos 15 GAL-Pesca constituídos, 12 do Continente e 3 dos Açores, estarem presentes neste encontro de Sesimbra, esperando que no próximo quadro comunitário também a Região Autónoma da Madeira possa aderir às medidas de apoio ao desenvolvimento local de base comunitária.

Até ao momento, os 12 GAL-Pesca do Continente receberam 219 candidaturas no âmbito do Mar 2020, correspondentes a investimentos na ordem dos 37 milhões de euros.

Teresa Almeida traçou as metas a alcançar pelo Mar 2020 para que efetivamente todos os recursos colocados à disposição do Programa Operacional possam ser utilizados, perspetivando que, até ao final de dezembro, todos os GAL-Pesca terão avisos de abertura de candidaturas publicados. Mais referiu que se pretende aprovar o maior número de operações possível, de forma a garantir uma efetiva execução do Programa.

Colocar à disposição das economias das zonas pesqueiras e costeiras e dos agentes locais, ao longo do período de programação, 35 milhões de euros do FEAMP garantindo uma despesa pública global de mais de 41 milhões de euros é outro dos objetivos da gestão do Mar 2020, que quer ainda assegurar a criação, até 2023, pelas comunidades pesqueiras e costeiras de 45 novas empresas que, simultaneamente, possam criar novos postos de trabalho além de manter os existentes.

Presidente da Câmara Francisco Jesus diz que melhor peixe do mundo é de Sesimbra

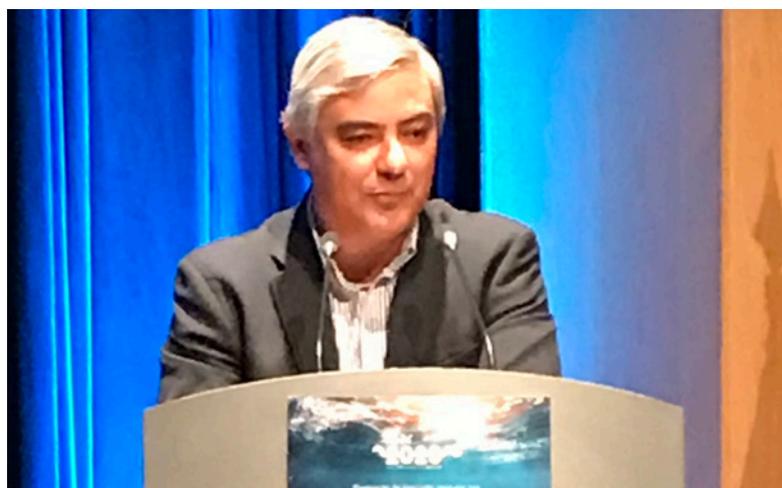
SESIMBRA QUER NOVO CAIS DE PESCA

Sesimbra, um dos principais portos de pesca portugueses, precisa reforçar as infraestruturas de apoio aos pescadores, designadamente mediante a criação de um novo cais para embarcações de pesca, disse Francisco Jesus, Presidente da Câmara Municipal de Sesimbra.

Falando numa reunião do Programa Operacional Mar 2020 que serviu para divulgação da execução intercalar das estratégias de desenvolvimento local, o presidente do Município considerou o "Porto Cais número 4" como um investimento estruturante para o setor da pesca.

"A construção do cais número 4 é uma obra estruturante que é necessário levar rapidamente em frente pela importância que representa para o setor da pesca em Sesimbra", disse Francisco de Jesus.

Acrescentou que os apoios públicos, designadamente do Fundo Europeu dos Assuntos Marítimos e das Pescas (FEAMP), serão indispensáveis à concretização desse projeto.



A propósito, a Gestora do Mar 2020, Teresa Almeida, referiu que se encontra aberto, até meados de dezembro, um novo período para apresentação de candidaturas a investimentos em portos de pesca, sendo do seu conhecimento o interesse da APL em candidatar o referido investimento na construção do cais número 4 em Sesimbra.

Com o apoio do Programa Operacional Mar 2020

DOCAPESCA PROMOVE CONSUMO DO CARAPAU



A Docapesca contou com o Programa Operacional Mar 2020 para desenvolver uma campanha de promoção ao consumo do carapau, com o apoio da chef Patrícia Borges, que criou uma série de receitas em que este peixe é rei.

"Há 1000 maneiras de fazer o carapau" e "carapau é boa onda" são alguns dos slogans de promoção do consumo

do carapau, um peixe saudável porque rico em nutrientes mas pobre em gordura e uma espécie sustentável porque existe em abundância no estado selvagem, na costa portuguesa, durante todo o ano.

Os protagonistas desta campanha são cinco atletas portugueses de referência ligados à náutica e ao mar. Joana Pratas (vela), Teresa Almeida (bodyboard), Francisco Lufinha (kitesurf), Hugo Vau (surf) e Fernando Pimenta (canoagem) são os rostos desta campanha promovida pela Docapesca.

Uma forte campanha de comunicação de promoção do carapau vai incluir ações em vários pontos do país e estará presente também nos canais de televisão, nas redes sociais e na rede de mupis de inúmeras cidades portuguesas.

A chef Patrícia Borges criou uma série de iguarias que foram servidas num almoço de degustação na sede da Artesanalpesca, em Sesimbra, aos participantes de um evento de comunicação organizado pelo Mar 2020.

FEAMP financia em 688 mil euros projetos em Porto Moniz e na Ribeira Brava

MAR 2020 APOIA PROJETOS NA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA



A Região Autónoma da Madeira, através da Secretaria Regional de Agricultura e Pescas, recebeu mais de 200 candidaturas a financiamento pelo Programa Operacional Mar 2020, inseridas no âmbito do Fundo Europeu dos Assuntos Marítimos e das Pescas (FEAMP).

Até final de outubro foram aprovadas 216 candidaturas, das quais 199 dizem respeito à medida de compensação dos sobrecustos da ultraperiferia. O valor global destas operações ascendeu a 19 milhões de euros de custo total, sendo a comparticipação FEAMP de cerca de 16 milhões de euros.

Entre as várias candidaturas apresentadas, destacam-se duas pela sua importância para a Região Autónoma da Madeira.

Uma delas, já concluída, teve como beneficiária a Direção Regional das Pescas e consistiu na remodelação do posto de receção de pescado em Porto Moniz, tendo beneficiado de uma comparticipação pública de 299 mil euros, dos quais 224 mil euros de FEAMP.



Este investimento teve como objetivo o incremento das condições sanitárias daquele posto de receção de pescado, a atribuição de número de controlo veterinário, a melhoria da qualidade dos serviços prestados pela substituição dos equipamentos de refrigeração de pescado e fabrico de gelo e a beneficiação das condições ambientais do porto de descarga com a construção de casa dos óleos e casa dos lixos.

A segunda candidatura a merecer destaque tem como beneficiária a AQUABAÍA – Sociedade de Aquacultura das Ilhas, e prevê a modernização e ampliação da unidade de produção aquícola da Ribeira Brava, num investimento total de mais de 1,2 milhões de euros, com uma participação pública de 618 mil euros, dos quais 464 mil euros de FEAMP.

Este projeto de investimento, que se prolongará até dezembro de 2019, tem como objetivo aumentar a produção com recurso aos mais modernos equipamentos e estruturas de piscicultura *off shore*, bem como melhorar a saúde e bem-estar dos animais e diversificar a produção mediante a introdução de duas novas espécies.

A Autoridade de Gestão do Programa Operacional Mar 2020 deslocou-se recentemente à Região Autónoma da Madeira com o objetivo de conhecer o ponto de situação da implementação do programa naquela região e de incentivar os agentes locais, públicos e privados, a apresentarem projetos inovadores que possam contribuir para o desenvolvimento da economia do mar.

Desenvolvimento da economia do mar é uma prioridade

MAR 2020 APOIA PROJETOS INOVADORES NOS AÇORES



O desenvolvimento da economia do mar é uma das prioridades da Região Autónoma dos Açores e, com o apoio do Programa Operacional Mar 2020, têm sido vários os projetos apoiados financeiramente no âmbito do Fundo Europeu dos Assuntos Marítimos e das Pescas (FEAMP).

O Governo dos Açores estabeleceu como prioridades um conjunto de orientações que permitem contribuir para a capacitação dos atores na fileira da pesca, para a valorização dos produtos da pesca, para a produção de informação e para o desenvolvimento de parcerias e a criação de emprego, de rendimento alternativo ou complementar à pesca.

O Programa Operacional Mar 2020, à semelhança do registado no Continente, tem suscitado muito interesse junto da comunidade açoriana que vê no mesmo uma oportunidade para a modernização da fileira da pesca e o lançamento de projetos inovadores que contribuem de forma ativa para a economia desta Região Autónoma.

Destacam-se em seguida alguns desses projetos inovadores, que materializam os objetivos a que a Região Autónoma dos Açores se propôs:

Produção artesanal de Spirulina usada na alimentação

A CPdA – Companhia Portuguesa de Algas, tem como objetivo o desenvolvimento de todo um setor baseado na utilização de macro e microalgas, com várias áreas de atividade complementares, que incluem a produção, a trans-

formação e a comercialização de produtos de consumo diversos com algas.

Os objetivos estratégicos da empresa estão alinhados com a criação de produtos inovadores, que representem uma mais valia para o consumidor, resultantes de uma produção sustentável e responsável dos recursos naturais.

Em 2016, foi iniciado o projeto “5essentia Spirulina Azores”, para produção artesanal de Spirulina na ilha Graciosa.

A Spirulina da “5essentia” é produzido de forma artesanal, em cinco tanques de superfície com uma área aproximada de 1.000m² e um volume de 100 m³, tanques esses que estão no interior de uma estufa de vidro de 1.280m².

A Spirulina é usada como complemento alimentar, combate o colesterol, a astenia, fornece ferro e vitaminas, sendo considerado um “super-alimento” para uma alimentação equilibrada, em dietas para uma melhor capacidade desportiva e para equilíbrio imunitário graças ao ácido gamalinolênico. É um excelente suplemento na dieta dos atletas, evita câibras e fadiga muscular, repondo cálcio, vitaminas e sais minerais.

O investimento cofinanciável ascende a mais de 295 mil euros, sendo apoiado a uma taxa de 75%, o que corresponde a uma despesa pública de aproximadamente 222 mil euros, dos quais 166 mil euros de FEAMP, 55 mil euros provenientes do Orçamento da Região Autónoma dos Açores e 74 mil euros de componente privada.

Conferência Mundial de Salto e Vara para a pesca do atum

As pescarias “one-by-one” (ObO) de atum (salto e vara, linha de mão) ocorrem em todo o mundo e são vários os mercados que estão interessados nos seus produtos, por serem reconhecidas pela sua seletividade e sustentabilidade.

Neste contexto, foi realizada na cidade da Horta a primeira conferência mundial de pescarias “one-by-one” (ObO) de atum, financiada pelo Mar 2020, que congregou mais de 200 participantes de 17 nacionalidades diferentes e cinco continentes.

Esta conferência, amplamente divulgada por diferentes órgãos de comunicação social regionais, nacionais e internacionais, permitiu identificar os desafios relativos à gestão desta forma de pescar, através da demonstração das especificidades inerentes às diversas pescarias mundiais ObO, bem como discutir as tendências dos mercados internacionais e quais as oportunidades que se apresentam.

No final foi assinada, por dezenas de instituições, a “Declaração Açores para a pesca de salto e vara” – um código de conduta para a pesca do Atum –, que é hoje referenciada nos considerandos das principais instâncias internacionais relacionadas com a gestão do atum.

Esta iniciativa envolveu um investimento cofinanciável superior a 99 mil euros, tendo sido a 100%, com uma comparticipação de FEAMP de 74 mil euros e uma comparticipação do Orçamento da RAA de aproximadamente 25 mil euros.

Cultivo e crescimento de algas e jaula de engorda de peixes

A empresa Aquazor foi criada com o propósito de aproveitar, nos Açores, o potencial de desenvolvimento do setor de aquicultura offshore, ecologicamente sustentável e internacionalmente competitivo.

Neste sentido foram apresentadas várias candidaturas para projetos de aquicultura de algas, ouriços e peixes, offshore, assim como para maternidade das espécies alvo. O objetivo é desenvolver um sistema ambientalmente sustentável.



Para além de investimentos na produção aquícola com destino ao mercado de frescos, a empresa Aquazor pretende também disponibilizar produtos com valor acrescentado em mercados tão diversos como o alimentar, nutracêutico, farmacêutico, cosmética, banhos (SPA), agroquímico, agrícola, energético e turístico.

Os investimentos apresentados contemplam ainda um laboratório de ficologia (relacionado com as algas) para garantir a qualidade e produtividade das explorações.

Sendo projetos no âmbito da inovação em aquicultura, a Aquazor pretende testar e analisar diversas estruturas de produção em 3 ilhas do arquipélago (Faial, São Miguel e Terceira) concebidas especificamente para produção em "mar aberto", o objetivo é também testar o sistema de ancoragem ao fundo, perante as condições atmosféricas, por vezes adversas, e o comportamento das espécies alvo.

Os vários projetos envolvem um investimento global elegível de cerca de 1,6 milhões de euros, financiados a 85%, o que corresponde a uma Despesa Pública de aproximadamente 1,4 milhões de euros, dos quais 1 milhão de euros de FEAMP, 346 mil euros de participação pelo Orçamento da RAA e 244 mil euros de componente privada.



Contacte-nos:

Edifício dos Pilotos - Doca do Bom Sucesso, 1400-038, Lisboa Tel.: 211 165 700 - Fax: 211 165 729 - geral@mar2020.pt